



Grandes transformações estão no horizonte do setor de seguros. Essa é a visão que Marcelo Blay, fundador e CEO da Minuto Seguros, compartilhou nesta quarta-feira (01/08) com os visitantes do CQCS Insurtech & Inovação. Ele apresentou a palestra "Em busca da nova fronteira no mercado de seguros: Para onde estamos indo?"

O executivo aposta na mudança de foco de "reparar danos" para "prevenir danos". A Inteligência Artificial (IA) terá papel fundamental nesta transformação, por meio de dispositivos (como um relógio) capazes de medir os dados vitais do segurado, por exemplo. Qualquer anormalidade gera o envio de um alerta, criando uma base de dados para o refinamento de perfil. "O seguro passa a ser dirigido a uma pessoa e não a um grupo", diz Blay.

De acordo com ele, otimização, redução de custos, aumento da produtividade e processos decisórios com uso do big data serão algumas das novidades desta nova era do mercado de seguros. O CEO se arriscou a fazer projeções para o ano de 2033. A data foi escolhida de forma aleatória, brincou ele, com o objetivo de que ninguém se lembrasse de suas previsões daqui a 15 anos.

Quanto à subscrição, Blay prevê o uso de IA para estabelecer perfis de risco; dados disponíveis de forma aberta; cotações instantâneas; imensa base de dados por meio da telemática e Internet das Coisas; aprimoramento de produtos e precificação via Machine Learning; tecnologias que já estão transformando outros setores.

Na distribuição, o corretor ainda irá educar o cliente, orientar sobre o produto mais adequado, gerir o portfólio de seguros e atuar como um facilitador de processos. "O ser humano será necessário em questões de maior complexidade, como análises de contestações de fraude", disse. Mais do que isso, são as pessoas que farão a diferença nas empresas de sucesso. "O jogo vai ser ganho no lado

humano e não tecnológico", aposta o CEO.

Essas transformações trarão novas questões aos órgãos reguladores, que terão de gerir normas de privacidade dos usuários, critérios para criação de oferta de produtos e serviços e definição do uso de dados sensíveis.

E o que o cliente vai querer em 2033? "Produtos sob medida, preços cada vez mais acessíveis, processos invisíveis (simples), cobertura mais flexíveis e descontos progressivos", disse Blay. E deu um recado: "A tecnologia por si só não é disruptiva; não estar focado no cliente é a maior ameaça a qualquer negócio", concluiu.

## **SOBRE O CQCS INSURTECH & INOVAÇÃO**

O maior encontro em inovação de seguros da América Latina acontecerá na cidade de São Paulo, nos dias 1º e 2 de agosto. O CQCS Insurtech & Inovação reunirá as mais modernas seguradoras do mercado, insurtechs, aceleradoras, investidores e empreendedores do setor, além de representantes da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP); da Academia Nacional de Seguros e Previdência (ANSP); e da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

Entre os palestrantes confirmados estão nomes como Caribou Honig, Chairman da InsureTech Connect; Iván Ballón, Desenvolvedor de Negócios da América Latina e Ibéria da FRISS; Josep Celaya, diretor Corporativo Mundial de Inovação da MAPFRE; Ingo Weber, CEO da Digital Insurance Group; Marcelo Blay, fundador e CEO da Minuto Seguros; Andre Gregori, CEO & CET da Thinkseg; Heverton Peixoto, CEO do Zim; entre outros. Para saber mais, acesse <http://cqcsinsurtech.com.br/>

**Fonte:** Agência Pauta VIP, em 02.08.2018.